

Associação de Famílias Pela Paz

Cerimônia de Inauguração



Discurso do Fundador

Hyun Jin P. Moon

Seoul, Coreia
2 de dezembro de 2017

Apertura e Boas-vindas

Ilustres líderes religiosos, dignitários e membros fundadores da Associação das Famílias pela paz em todo o mundo.

Bem-vindo a Seul, Coréia, minha cidade natal, e obrigado por participar comigo da histórica inauguração da Associação das Famílias pela Paz.

O lema inaugural é "Criando uma nova consciência espiritual enraizada nas famílias Centradas em Deus". Este lema encapsula as aspirações desta nova organização e oferece uma solução simples, mas profunda, para os problemas de nossa época.

Eu promovo há mais de duas décadas a visão de "Uma família sob Deus" em todo o mundo. Inicialmente, os principais veículos para o fazer eram organizações dentro do grande movimento de unificação. Apesar do progresso feito por essas organizações, estas desenvolveram limitações institucionais e operacionais irreversíveis. Em 2009, criei a Global Peace Foundation (GPF) como um veículo separado para levar em diante esta missão e como muitos de vocês testemunharam, conseguimos alcançar grandes Progressos na promoção dessa visão em todo o mundo.

No entanto, é necessária uma nova organização para complementar os esforços do GPF, e sua missão e, assim, alcançar uma transformação real. Desde o início, essa entidade deve ter uma orientação espiritual que pode dar vida a um movimento global base, para a construção da paz em todos os níveis. Deve ser relevante, simples e significativo para o indivíduo, a sociedade, a nação e o mundo. Além disso, deve ser uma organização com um sistema de associação que une a família humana além de todas as divisões físicas percebidas do nosso tempo.

Este novo veículo é a Associação das Famílias pela Paz.

O Propósito da Criação

Senhoras e Senhores, a família é a instituição mais fundamental e determinante da nossa experiência humana. É a instituição sagrada onde a visão original da criação de Deus estava destinada a criar raízes. A família deveria ter sido a fonte do Amor Verdadeiro, que é um amor divino, altruísta e abnegado; deve ter sido a escola do amor, onde a verdadeira vida é formada; e deveria ter sido o lar do domínio direto de Deus, onde toda a

humanidade está diretamente conectada a ele através da linhagem em uma aliança de sangue. Em vez de apenas ser nosso Criador, Deus pretendia ser nosso Verdadeiro Pai co-criador com seus filhos e filhas no reino físico do céu na terra. Seu desejo mais profundo era ser capaz de se conectar intimamente com cada ser humano em um relacionamento amoroso de Pai e Filho. Através desse relacionamento, ele queria herdar sua verdade, justiça e bondade para seus filhos e filhas, expandindo sua presença através do vínculo de sangue em uma rede mais ampla de relacionamentos familiares e herda-lo especialmente para as gerações subsequentes. Tais famílias Centradas em Deus devem ser a pedra angular do mundo ideal de paz.

A Importância da Família

Estou certo de que todos concordam que os relacionamentos mais próximos e fundamentais que podemos experimentar são encontrados dentro da família. É por isto, que, independentemente da cultura, etnia, raça ou nacionalidade, a intimidade dos relacionamentos familiares é um conceito universal. Portanto, acudimos a termos familiares quando queremos enfatizar a proximidade de um relacionamento desconhecido: nossos amigos mais próximos são como nossos irmãos e irmãs; os anciãos ou educadores que respeitamos são como nossos pais ou mães; as pessoas mais jovens com quem nos preocupamos profundamente são como nossos filhos e filhas.

Essa intimidade transforma a família na escola natural do amor, interdependência e coesão social. Um fato impressionante nas experiências humanas é que todas as pessoas começam a vida circunstancialmente e não por escolha. Somos trazidos para o mundo como produtos da união de nossos pais, completamente indefensos e dependentes do amor e cuidado de nossos pais para sobreviver e crescer. Ao experimentar o amor de nossos irmãos, avós, tios e primos, aprendemos com o princípio de que somos seres sociais por natureza e, portanto, seres interdependentes. Como resultado direto, percebemos que nossa identidade, propósito e felicidade são definidos por relacionamentos amorosos significativos com os outros, que naturalmente nos fazem encontrar nosso lugar único dentro da família.

Princípios e valores universais

Neste momento, quando valores e normas estão sendo fortemente questionados e redefinidos, precisamos urgentemente esclarecer e elevar princípios e valores espirituais universais que foram consagrados no tempo. Tais princípios podem ser a bússola mais importante é navegar através dessa confusão e guiar a humanidade ao ideal de Deus, e estou convencido de que as famílias focadas no amor divino de Deus são a raiz desses princípios. Não precisamos procurar muito para encontrar evidências desses princípios universais.

Primeiro, podemos olhar para as grandes tradições de fé que foram preservadas, ensinadas e praticadas há muito tempo, tradições que apontam para o valor inato da vida humana e a ordem adequada nas relações humanas, bem como as virtudes pelas quais nós devemos viver.

Embora existam diferenças nos dogmas religiosos, elas correspondem apenas a uma pequena parte de seus ensinamentos, já que a grande maioria deles tem a ver com verdades universais. Essas verdades são a base dos princípios e valores espirituais universais compartilhados por todas as pessoas de fé.

Segundo, podemos olhar para o mundo natural e encontrar a mão de Deus em design e ordem que existe em toda a criação. Eu passo muito do meu tempo na natureza, porque é o meu primeiro local de adoração, onde busco a Deus e sua orientação, e fortaleço meu espírito. Dentro das implacáveis montanhas do Alasca ou sob o sol escaldante das savanas africanas, pretensões falsas não podem ser escondidas e nos obrigam a ver como realmente somos. É por isso que o mundo natural é o lugar onde muitos grandes líderes religiosos vieram enquanto procuravam entender a Deus, nosso Criador, e Seu propósito de criação.

O terceiro ponto que nos permite provar a existência de princípios universais é através do campo das ciências sociais. Assim como as ciências naturais avançaram a um ritmo inimaginável para nos ajudar a entender o mundo criado, as ciências sociais também tem se desenvolvido em várias maneiras para compreender melhor os seres humanos, nossas interações e o que contribui para a felicidade, realização e saúde. Quando estes não são manipulados e usados para fins egoístas, podemos encontrar muitos fatos que apontam para a importância da tradição das famílias centradas em Deus.

A situação urgente do mundo de hoje

Talvez essas verdades sobre família pareçam óbvias para todos nós reunidos aqui. Mas a realidade é que hoje essas verdades enfrentam grandes desafios de diferentes setores do mundo desenvolvido. Os ideais tradicionais e valores básicos que definiram a família ao longo da história da humanidade, fornecendo a base para sociedades coesas estão sendo questionadas. Essa confusão e luta interna, especialmente no Ocidente, tem consequências globais quando a deterioração da autoridade moral está acontecendo diante dos olhos do mundo.

Apesar do fato de o Ocidente representar apenas uma pequena fração em comparação com sete mil quinhentos milhões de pessoas que habitam a terra, não podemos negar sua influência durante o século passado. Grande parte desse período, eles levaram a comunidade global a defender ideais universais de direitos humanos e liberdades fundamentais, melhorando a condição humana. Estes foram os princípios e valores que vieram da herança Judaico-cristã ocidental. No entanto, com o aumento dos movimentos progressivos seculares na década de 1960, muitas dessas tradições que haviam sido consagradas tem se perdido durante o tempo na cultura ocidental, a tal ponto que qualquer menção a Deus e a fé na esfera pública é desaprovada.

Por outro lado, a maior parte do mundo em desenvolvimento é composta de sociedades de culturas e tradições religiosas que rejeitam as experiências sociais dos movimentos contra culturais. O excesso da cultura materialista e secular do Ocidente é ofensivo para a maioria nesses países. Embora o mundo em desenvolvimento busque a prosperidade de um mundo desenvolvido, eles não querem adotar seus valores modernos.

Como reconhecem muitos especialistas no assunto da guerra global ao terrorismo, grupos terroristas islâmicos se apegam à crescente idéia da perda da liderança moral do ocidente nesta época. A natureza deste conflito global, com suas conotações religiosas sugerem que este é um problema profundo de autoridade moral e liderança espiritual. Embora o radicalismo islâmico deva ser resolvido dentro de sua comunidade de fé, a ideologia islâmica ou o terrorismo religioso serão derrotados por uma ideologia espiritual alternativa que pode ir além dos limites do dogma religioso e iluminar a humanidade com verdades universais fundamentais.

A necessidade de um despertar espiritual

As culturas seculares e materialistas no mundo desenvolvido geralmente fazem maior ênfase na gratificação imediata sobre auto sacrifício, autocontrole e relações humanas duradouras. Existem tendências perturbadoras direcionadas para o individualismo egoísta, que está sendo alimentado pelo advento das mídias sociais e pelo mundo virtual desumanizado da internet. Muitas pessoas estão preocupadas com efeitos sociais desses avanços tecnológicos, pois parecem diminuir as interações humanas e a profunda introspecção, deixando possíveis impactos a longo prazo em questões que essas tendências possam deixar. O mais preocupante é o aumento da premissa que explica que a tecnologia pode resolver todos os problemas globais, alimentando assim ideais utópicos, diminuindo o significado e a essência fundamental da vida enraizada na consciência espiritual da humanidade.

No entanto, essa consciência foi a base de todos os "Grandes Despertares" durante toda a história humana, onde alcançamos novos níveis de entendimento. Do Pax Mongóis da Eurásia até a Reforma e o Iluminismo na Europa, nasceram, amadureceram e cresceram os ideais universais de liberdade religiosa, comércio e pensamento através da importância do mérito e talento pessoais. Isso levou à formação dos Estados Unidos, que defendiam os direitos humanos e as liberdades fundamentais -ao que conduziu aos ideais que definiram o ocidente. O ímpeto para esses grandes desenvolvimentos sempre foi a busca por verdades espirituais.

A ausência de uma nova consciência espiritual no mundo desenvolvido em meio a grandes divisões sociais ao longo de linhas raciais, étnicas, religiosas, econômicas, ideológicas e hiper-partidárias está fragmentando o tecido social da maioria das Nações Primeiro Mundo. Muitas pessoas estão começando a perceber que a riqueza, tecnologia e os abundantes bens e serviços atendem às necessidades físicas, mas nunca podem satisfazer o desejo do espírito de buscar a verdade e o "despertar". Isso só pode vir de um despertar da alma.

Famílias Centradas em Deus

A família é a unidade social mais básica que cobre nossas necessidades físicas, emocionais e espirituais mais essenciais. Portanto, a família é

totalmente relevante e significativa para a nossa experiência humana, pois ela gera, molda e define quem nós somos, o que nos tornamos e, mais importante, define nossos relacionamentos mais profundos. Portanto, naturalmente a família é o ponto de partida para qualquer transformação significativa nos níveis do indivíduo, da sociedade, da nação e do mundo.

Porque Deus é a fonte de toda verdade, justiça e bondade, Sua presença e bênção são os ingredientes essenciais no estabelecimento de famílias que refletem esses ideais. Da mesma forma que reconhecemos que os ideais de direitos e liberdades humanos fundamentais vem do nosso Criador e não de qualquer instituição humana, a perfeição da condição humana só pode ocorrer quando nos alinhamos ao Seu propósito. A verdadeira liberdade e o valor humano inato só podem ser realizados quando reconhecemos e vivemos de acordo com as ordens do espírito e da nossa consciência. Estes ideais devem ser cultivados e experimentados primeiro na família e depois compartilhado com o resto da sociedade, a nação e o mundo.

É através dessas famílias que a humanidade tem a oportunidade de ser iluminada e tornar-se agentes ativos na construção do mundo de paz e co-prosperidade. É uma família onde princípios e valores universais podem se tornar realidade e onde a verdade, justiça e bondade de Deus emergem. Esse propósito original e imutável da família da vida ao lema inaugural "Criando uma nova consciência espiritual enraizada nas Famílias Centradas em Deus".

Continuando o legado de meu Pai

Senhoras e Senhores, hoje é um dia muito significativo para mim. Por um lado, este dia representa um marco na humanidade, onde todos vocês, homens e mulheres, famílias, tradições da fé e organizações de todo o mundo estão juntas para declarar seu compromisso de cultivar Famílias centradas em Deus. No entanto, por outro lado, pessoalmente para mim, esta inauguração também expressa meu compromisso de continuar o trabalho de vida do meu Pai.

Meu pai fundou a Associação das Famílias pela Paz e Unificação Mundial com a intenção de criar um movimento global que possa inspirar toda a humanidade a estabelecer famílias centradas em Deus. Durante seus discursos públicos, ele frequentemente opinava: "Qual você acha que é o principal objetivo de Deus para criar seres humanos? É simplesmente

experimental alegria quando se relaciona com famílias ideais cheias de amor verdadeiro ... vivendo como uma família com Deus ... ".

Pessoalmente, testemunhei as dificuldades que meu Pai enfrentou ao tentar articular sua missão e torná-la realidade. Ele foi dedicado ao longo de sua vida, respondendo ao chamado de Deus para encontrar o caminho para toda a humanidade viver em paz alegria. Frequentemente incompreendido pelo público em geral e ocasionalmente explorado por seus próprios seguidores devido a agendas pessoais. Ainda assim, ele se manteve firme ao seu compromisso com Deus e a humanidade até o fim. Como seu filho e como alguém que compartilha suas aspirações, estou comprometido em tornar esse sonho compartilhado uma realidade.

Em 1998, quando fui nomeado vice-presidente internacional da AFPUM, prometi perante o Céu e a humanidade que carregaria em diante o sonho dos meus Pais, de realizar o reino de Deus através da formação de Famílias centradas em Deus. Embora eu não possa mais trabalhar com a AFPUM porque já não é mais fiel à missão original dada pelo meu Pai, hoje, com a criação do Associação de Famílias pela Paz, estou cumprindo essa promessa.

Este movimento espiritual levará adiante a visão original que inspirou a vida de meu Pai, que é o sonho de um mundo ideal de paz, onde a humanidade possa viver como “Uma Família sob Deus”.

Um chamado a ação

hoje estamos em um ponto de virada na história. O mundo está pronto para o próximo grande despertar da consciência humana coletiva. Embora, ao mesmo tempo, a família, que deve ser a instituição divina, está sendo minada diante de nossos olhos por muitas forças destrutivas que operam dentro da cultura moderna, dissolvendo os laços de amizade e amor em nossa sociedade. Por sua vez, instituições puramente humanas, que sejam seculares ou religiosas, estão tomando seu lugar exacerbando as divisões existentes dentro da humanidade.

A menos que trabalhemos juntos para ressuscitar a importância central da família, a família como instituição continuará sendo desafiada e prejudicada pelo trabalho de forças destrutivas, dissolvendo os laços da sociedade. O papel das famílias ideais centradas em Deus é essencial para

todo desenvolvimento humano positivo. Sem tais famílias, a humanidade será capaz de sobreviver ou prosperar.

O papel das famílias centradas em Deus é fundamental para todo o desenvolvimento humano positivo, pois devolve a divindade a essa instituição sagrada e a alinha com o propósito original da criação. Sem essas famílias, a humanidade não terá clareza moral e a convicção de enfrentar os desafios desta época e construir um futuro próspero para nossos filhos e netos. O curso da sociedade humana mudará dependendo do nível de entendimento que temos sobre essa verdade e as decisões que tomamos hoje.

Numa época em que a humanidade está se tornando mais fragmentada como resultado de tensões religiosas, raciais, culturais e econômicas, precisamos encontrar uma causa comum e trabalhar em direção a um mundo onde todas as pessoas sejam valorizadas como filhos e filhas de Deus. Como pessoas de fé e boa consciência, devemos nos elevar acima das diferenças da doutrina e ideologia e reconhecer os princípios e valores universalmente compartilhados, enraizados nos ensinamentos consagrados nas épocas das grandes tradições da fé mundial. Principalmente, devemos cooperar para iluminar a consciência espiritual da humanidade e voltar para o nosso Criador comum e construir "Uma família sob Deus", uma família de cada vez.

Por favor, junte-se a mim no lançamento oficial da Associação Famílias pela Paz. Trabalhemos juntos para marcar o começo de uma era de Paz, criando famílias em que Deus gostaria de habitar, nas quais sua luz e paz podam se espalhar por todo o mundo.

Que Deus os abençoe.

Muito obrigado.